

APOSENTADORIA

E agora? Chegou o final da carreira. Como será a minha rotina a partir deste momento?

Desde o início da jornada escolar, ainda criança, começa uma auto pesquisa sobre o que ser quando crescer? Jornalista, médico(a), advogado(a), professor(a), administrador(a), engenheiro(a), enfim, um rol imenso de opções.

O tempo passa e nos deparamos com o momento de fazer uma escolha, para que possamos, num futuro bem próximo, nos profissionalizar. A primeira experiência no trabalho, o primeiro emprego é uma luta. Não importa se por concurso ou registrado em carteira por empresa privada, de qualquer forma, começa a jornada profissional com a expectativa de ter a segurança da aposentadoria, seja por tempo de serviço, por idade ou por invalidez.

E agora? Chegou o dia! E com ele também os conflitos. O ser humano precisa ser preparado para esta fase da vida. Alguns esperam com ansiedade, pensando em desfrutar dessa condição. Tem um projeto e até companhia para dividir consigo os benefícios e tranquilidade que a vida possa a lhe oferecer; outros, no entanto, entram em parafuso. Não tem nenhum projeto, não sabe viver sem a rotina de anos trabalhado. Então o descanso e a garantia financeira trazem os conflitos e até doença causada pela depressão e estresses com a mudança de costumes e de vida.

Atualmente, existem empresas que mantêm programas de preparação psicológica dos empregados para vivenciar o momento do afastamento do trabalho com qualidade de vida, ou seja, a tão sonhada “aposentadoria” que se não trabalhada mentalmente torna-se um suplício, pois é normal o ser humano temer o desconhecido.

Desta feita, o empregado ou o servidor público deve preparar-se para receber o seu “holerith” com a palavra “proventos”, bem como a carteira funcional de aposentado(a) e curtir essa fase da vida, vive-la intensamente, aproveitando os programas colocados a disposição da sociedade e a condição financeira que lhe é facultada, para que ele possa viajar, conhecer novas modalidades de lazer, hobbies – curtir a tão merecida aposentadoria.

O final da carreira profissional foi alcançado, começa uma nova fase, que deve ser comparada com uma fruta, que tem a florada a formação, fica verde e amadurece, mas não precisa ficar podre, ou seja, a partir de então é que passa a ser mais valorizada.

É importante passar as experiências vividas para outras pessoas, e isto deve ocorrer de inúmeras formas como através da comunicação oral, escrita, criação, confecção, enfim, são diversas as oportunidades no mundo atual que se tem de registrar as experiências vividas.

Vale ressaltar que na maioria das vezes ao passar o que sabemos temos a oportunidade de conhecer o novo, a exemplo, a informática, a internet este mundo virtual fantástico.

Portanto, a aposentadoria não traduz o final da linha e sim o começo de um novo tempo.

Dra. Marlene Figueira da Silva, advogada,
Professora Universitária, Funcionária Pública,
Pós Graduada em Direito Administrativo Aplicado à Administração Pública.
seu e-mail: Marlene.figueira@terra.com.br